



Psicólogos querem consultas pagas pelo Serviço Nacional de Saúde

Bastonário teme efeitos a longo prazo da crise nos cidadãos. E pede respostas adequadas.

Emília Monteiro
sociedade@jn.pt

“AS CRISES são propícias a problemas como ansiedade, depressão, stress, suicídio. E a desmoralização que as crises geram tornam ainda mais difícil a recuperação da crise, o desenvolvimento de capacidades para lidar com as diversas situações”, afirma Telmo Mourinho Baptista, o bastonário da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP).

Os 18 mil psicólogos inscritos na Ordem estão preocupados com a falta de ajuda técnica que os portugueses estão a receber. “Por isso é tão importante desenvolver respostas ao nível do Estado para que os cidadãos sejam

beneficiários, no momento em que mais precisam de ajuda. Até porque, se não o fizermos, teremos mais custos a médio e longo prazos, acrescidos pelo facto de que uma situação que poderia ter sido passageira se torna crónica, e afetar as pessoas por mais tempo”, frisou ainda o bastonário.

Com a crise económica, cada vez há menos dinheiro para pagar consultas privadas, levando o responsável pela OPP a solicitar a integração das consultas de Psicologia no Serviço Nacional de Saúde. “Quando se fala de reestruturar o sistema de saúde tem de se atender a estes dados, e daí tirar as conclusões que se impõem e que dizem que os psicólogos são um recurso valioso para a sociedade”, diz Telmo Mourinho Baptista.

Desde que foi criada, há dois anos, a Ordem já reuniu como Ministério da Saúde e o Ministério da Solidarieda-



Telmo Mourinho Baptista é bastonário dos psicólogos

PAULO SPANICER/ GLOBAL IMAGES

de e Segurança Social, entre outros, para expor a necessidade de comparticipação no custo das consultas.

“Mais importante do que os protocolos, são as oportunidades que se criam e que contemplem um papel central para a Psicologia”, desde estágios profissionais, à colaboração com os tribunais, através do Ministério da Justiça, e com as escolas, através do Ministério da Educação”, exemplifica. Mas, em vez desse investimento, a OPP denunciou recentemente ao Ministério da Educação a colocação de outros profissionais não qualificados a realizar funções de psicólogos na escola.

ORDEM SUGERE PROTOCOLOS COM GOVERNO PARA APOIAR DOENTES PSICOLÓGICOS